

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 26 DE NOVEMBRO DE 2015

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na sala de reuniões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Nuno Miguel Vieira Alves Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por impossibilidade do Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho que se encontrava ausente do país, secretariado pelos Irmãos Dr. Alexandre António Oliveira Reis e Eng.º Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos, o conteúdo da Convocatória, datada de três de novembro de dois mil e quinze, cuja Agenda de Trabalhos é a seguinte: -----

Ponto Um: Apresentação e Votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2016; -----

Ponto Dois: Ratificação do Regulamento Eleitoral e do Regulamento Sancionatório; -----

Ponto Três: Outros Assuntos. -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia quando eram dezoito horas, trinta e nove Irmãos presentes, os quais saudou e a quem agradeceu a presença. -----

O Presidente da Mesa, antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, propôs um minuto de silêncio de homenagem e em memória do Irmão, de cujo falecimento se tomou conhecimento, após a última Assembleia Geral, o qual foi respeitado e cujo nome aqui se indica: José Manuel dos Santos Silva. -----

Terminado o minuto de silêncio, o Presidente da Mesa, leu a Ordem de Trabalhos e informou que a Ata da Assembleia Geral Extraordinária anterior de 16 de julho de 2015 tinha sido publicada no portal da Misericórdia, pelo que a colocou a votação, tendo sido aprovada com 19 votos a favor e 8 abstenções. -----

Passou à Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Provedor, Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo, para apresentação do: -----

Ponto Um: Apresentação e Votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2016. -----

Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, a partir do dia 10 de Novembro de 2015, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, mas também no Portal da SCMS, em www.scms.pt, o Plano de Atividades, o Orçamento para o ano de 2016, o Regulamento Eleitoral e o Regulamento Sancionatório. De seguida, através de projeção digital, fez a apresentação do Plano de Atividades e do Orçamento, através dos próprios documentos, que resumem as atividades a desenvolver no ano económico de 2016. -----

Em relação ao Plano de Atividades, salientou os objetivos específicos e a estrutura de todas as respostas sociais e das outras atividades desenvolvidas pela Misericórdia de Santarém. Em relação ao Orçamento para o ano de 2016, na sua globalidade (rendimentos e gastos), informou que a Conta de Exploração Previsional fora elaborada respeitando o princípio da prudência, tendo em conta a atual conjuntura económica/financeira nacional e internacional. O valor total dos gastos eleva-se a 4.745.234,08€ e o total dos rendimentos a 4.670.125,99€, gerando assim um resultado líquido previsional negativo de 75.108,09€. -----

Os investimentos previstos para o ano de 2016 totalizam o valor de 282.056,71€, cujo impacto económico no orçamento neste ano de 2016 é de 82.711,36€, sendo o mesmo compensado pelos Meios Libertos Líquidos previsionais, no valor de 114.535,01€. -----

Terminada a intervenção do Provedor, o Presidente da Mesa agradeceu e convidou os Irmãos a apresentarem quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimentos, tendo o Presidente, na qualidade de Irmão, mostrado a sua preocupação com o valor apresentado na rubrica das remunerações certas, e que a tendência normal seria a manutenção dos valores orçamentados para o ano de 2015, tendo ainda colocado também à consideração a redução da rubrica 6267, relacionada com a prestação de serviços de limpeza. -----

O Provedor informou os Irmãos que o aumento das remunerações certas derivam das atualizações e progressões na carreira do atual quadro de pessoal, mas também da substituição dos serviços de higiene e limpeza prestados em regime de “outsourcing”, por quadro de pessoal a contratar pela Misericórdia de Santarém. -----

Após as intervenções dos Irmãos, convidou o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Júlio da Silva Delgado, a dar a conhecer aos Irmãos o conteúdo do Parecer do respetivo Conselho, assim como o Parecer da Revisora Oficial de Contas, sobre os documentos em apreciação, o que foi feito, tendo previamente explicado os motivos do resultado económico negativo, referindo ainda que os gastos operacionais resultam das políticas de gestão. -----

Não houve mais intervenções e o Presidente da Mesa submeteu a votação o “**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016**”, cujo resultado foi o seguinte: -----

- 02 Votos contra; -----
- 22 Votos a favor; -----
- 10 Abstenções. -----

Passou então, ao 2.º Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Dois: Ratificação do Regulamento Eleitoral e do Regulamento Sancionatório -----

O Provedor informou que os Regulamentos foram disponibilizados aos Irmãos, conforme estipula o Compromisso, tendo referido que o Regulamento Eleitoral se destinava a definir as regras e procedimentos do processo eleitoral de forma complementar ao estatuído no Compromisso da Misericórdia de Santarém, sendo o seu âmbito de aplicação circunscrito ao ato eleitoral que a Assembleia Geral realiza para eleger os corpos sociais, ou seja, Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal, nos termos do n.º 4 e 11 do art.º 31.º do Compromisso da Misericórdia de Santarém, referindo ainda que o Regulamento Sancionatório se destinava a definir as regras e procedimentos do processo sancionatório de forma complementar ao estatuído no Compromisso da Misericórdia de Santarém, nos termos do n.º 4 do artigo 12.º do Compromisso da Misericórdia de Santarém, sendo o seu âmbito de aplicação circunscrito aos Irmãos efetivos, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 8 do Compromisso da Misericórdia de Santarém. -----

O Presidente da Mesa interveio para dizer que não concordava com o facto de ser a Mesa Administrativa que elabora os regulamentos a proceder à sanção mas outrossim o Presidente da Assembleia Geral a nomear três Irmãos para elaborar o processo, e referiu que pressupondo que existindo mais listas candidatas ao Ato Eleitoral, a Mesa Administrativa disponibilizaria os dados do Caderno Eleitoral, mas que o acesso da Mesa Administrativa em funções, partiria sempre em vantagem no processo eleitoral. -----

Após o esclarecimento de todas as dúvidas, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Regulamento Eleitoral e o Regulamento Sancionatório, cujo resultado foi o seguinte: -----

- Regulamento Eleitoral:
 - 00 Votos contra; -----
 - 30 Votos a favor; -----
 - 04 Abstenções. -----
- Regulamento Sancionatório:
 - 00 Votos contra; -----
 - 29 Votos a favor; -----
 - 05 Abstenções. -----

Passou então, ao 3.º Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Três: Outros Assuntos -----

O Provedor interveio referindo o seu incómodo em relação a notícias publicadas nos meios de comunicação relacionados com o concurso da Praça de Toiros. Informou a conversa telefónica mantida com o Irmão Ludgero Mendes referente às notícias publicadas no Correio do Ribatejo atribuídas a um “*ex-mesários*” que careciam, na sua crónica jornalística, de correcção. Mais referiu ao Irmão que a Mesa Administrativa estava como sempre esteve disponível para prestar todo e qualquer esclarecimento pois era desagradável afirmar que a Praça de Toiros apresentava prejuízos sucessivos o que não correspondia à verdade pelo menos nestes últimos seis anos conforme comprovam as contas que poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos. Mais afirmou que o Provedor está e estará sempre disponível para proceder à disponibilização de todos os elementos que os Irmãos necessitem, mas que não tolera nem pactua com afirmações gratuitas nem sequer falará de coisas que se ouvem fora da Misericórdia de Santarém pois está habituado a que as dúvidas ou questões que eventualmente existam devam ser esclarecidas no interior da Instituição pelo escrupuloso respeito que merece a nossa penta secular Misericórdia.-----

Relembrou ainda a próxima Assembleia Eleitoral, a realizar no dia 28/12/2015, e que todos os dados que forem necessários para outra eventual lista que surja a sufrágio serão facultados. -----
Terminou a intervenção formulando votos e um Feliz e Santo Natal na Graça de Nossa Senhora das Misericórdias.-----

O Irmão Prof. Adelino Cruz pediu a palavra para em nome da sua esposa manifestar o desgosto, porque quando se deslocou aos Serviços Administrativos para efetuar o pagamento das quotas, tinha sido informado que a sua esposa já não era Irmã, e como não quis levantar problemas não altura, colocava a questão na Assembleia. -----

Interveio o Irmão Gonçalo Sepúlveda para efetuar a leitura dum artigo publicado no blog “Farpas”, relacionado com o processo de adjudicação da Praça de Toiros, e cujo conteúdo principal tem a ver com o desgosto dos empresários tauromáquicos, em relação à realização da Corrida de Toiros de angariação de fundos, a reverter para a Misericórdia de Santarém, no mês de Maio. -----

O Provedor interveio para referir que não tinha que comentar publicações em “*blogs*” uma vez que a página oficial da Misericórdia, único meio oficial de comunicação, e que tinha sido efetuado um concurso público para a adjudicação da Praça de Toiros, prática habitual em todas aquisições, procedendo-se conforme o previsto na contratação pública. -----

O Presidente da Mesa, Irmão Nuno Alves Ferreira, interveio para informar que tinha sido abordado por um grupo de Irmãos para corporizar um projeto para a Misericórdia de Santarém, e que por uma questão de lealdade, a primeira pessoa que informou foi o atual Provedor. O desafio que lhe tinha sido proposto e que teve o cuidado de o transmitir ao Provedor, e que não era uma lista contra os atuais Corpos Sociais, mas sim um projeto diferente, com ideias novas e que estava a assumir-se e a corporizar um projeto, e como não é oportuno divulgar as pessoas que compõem esse projeto, mas também porque a lista ainda não está fechada, podendo até não haver duas listas a concorrer ao Ato Eleitoral. -----

Referiu ainda que o projeto é uma abordagem diferente sobre a Misericórdia de Santarém, e que passa por alterar aspetos e a forma de organização interna de toda a Instituição, que depois de analisado será uma mais-valia, e pediu ao Provedor que avisasse quem está consigo a conter-se em alguns comentários, nomeadamente que a lista que corporiza é um assalto partidário à Misericórdia de Santarém, e que não o era porque a lista, na sua grande maioria, era composta por Irmãos sem qualquer filiação partidária, e que os Irmãos ficassem descansados porque não era nenhuma candidatura partidária, mas sim uma candidatura de Irmãos da Misericórdia de Santarém, terão com certeza o bom senso de distinguir o que é a Missão da Misericórdia e as ambições pessoais ou políticas dos Irmãos que compõem uma lista, e que naturalmente se conseguir fechar a lista se irá apresentar ao Ato Eleitoral, querendo e acreditando no projeto renovado e que pode trazer mais-valias à Misericórdia de Santarém, e que nunca será uma candidatura contra o Provedor Mário Rebelo porque a sua amizade prevalece. -----

Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Mesa, desejou a todos os Irmãos presentes, um Feliz Natal e que Deus e Nossa Senhora nos ajude a todos nesta missão, aos que mais sofrem neste momento, às vítimas de Paris e que sejamos mais solidários uns com os outros, e deu por encerrada a Assembleia, quando eram 19:00H. -----
